

Restauro de cathedral precisa de doações

Diocese de Sto. André calcula valor total da obra em R\$ 600 mil

Adriana Gomes
Da Redação



A paróquia da cathedral Nossa Senhora do Carmo contratou uma empresa especializada em recuperação de pinturas artísticas para restaurar os afrescos do espaço interno da edificação, cuja obra é considerada um dos maiores conjuntos decorativos religiosos do Brasil. São cerca de 2 mil metros quadrados de arte, assi-

nados pelos irmãos Enrico e Fernando Bastiglia. Para bancar a obra, cujo custo final está estimado em pelo menos R\$ 600 mil, será preciso contar com doações.

O serviço está em andamento na primeira capela interna da igreja, o nicho de Santa Terezinha. Apenas essa primeira etapa do trabalho deverá custar cerca de R\$ 60 mil aos cofres da igreja, segundo Carlos Belotto, voluntário da paróquia que pertence ao Conselho Econômico. Em quatro meses de obra, já foram in-

vestidos R\$ 40 mil.

“Para restauramos todas as capelas, o altar, as colunas e os demais espaços, provavelmente precisaremos de algum apoio. Usamos todo o dinheiro da quermesse deste ano para isso, mas se só pudermos contar com a verba interna, o trabalho vai demorar muito para terminar”, declara Belotto. Questionado pela reportagem do **Diário**, ele confirmou que a contribuição de empresas ou pessoas físicas para dar continuidade ao trabalho seria bem-vinda.

A empresa escolhida para realizar o serviço foi a Croma, de São Paulo. Segundo Belotto, os critérios de escolha foram rigorosos, visto que a paróquia de Nossa Senhora do Carmo se decepcionou com outros trabalhos contratados anteriormente. Tais intervenções foram interrompidas quando se percebeu que não se tratava de serviço especializado. “Desta vez, foi visitada uma igreja histórica em Cordeirópolis (cidade a 180 km da capital) onde a Croma atuou. Também foram indicados outros trabalhos da empresa e constatamos que se tratava de um trabalho sério, comandado por arquitetos”, conta o conselheiro.

Diariamente, três pessoas trabalham no restauro dos afrescos da cathedral. As pessoas envolvidas na ação não ariscam estabelecer um prazo exato para o término dos trabalhos, visto que se trata de uma atividade “lenta e profissional”, segundo Belotto. “Falamos em quatro anos, mas se entrasse dinheiro, seria mais rápido.”

Patrimônio – O ator Diaulas Ullysses, de Santo André, que estuda há cerca de cinco anos o patrimônio artístico das capelas e igrejas da região, considera o conjunto da Cathedral Nossa Senhora do Carmo um dos mais notáveis da região do Grande ABC. Ele busca apoio para produzir um documentário sobre o assunto, junto com uma equipe da Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André, onde fez um curso de direção de cinema.

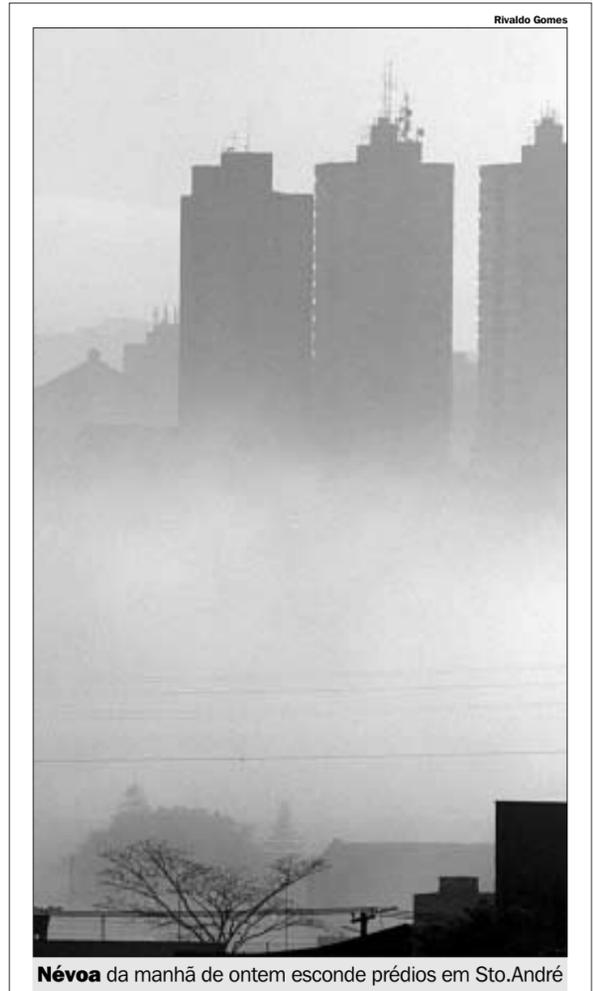
“As pessoas não costumam ver esses trabalhos nas igrejas como arte, mas são valiosos museus abertos”, opina Ullysses. As pinturas da Cathedral do Carmo foram feitas por Fernando e Enrico Bastiglia entre os anos de 1952 e 1957. Eles venceram uma concorrência que incluiu oito artistas nacionais e estrangeiros.

Interessados em contribuir com os trabalhos de restauração na Cathedral Nossa Senhora do Carmo devem entrar em contato pelo telefone 4436-7988. □



Oswaldo Ventura

Conjunto de pinturas religiosas é um dos maiores do país; custo total é estimado em R\$ 600 mil



Névoa da manhã de ontem esconde prédios em Sto. André

Temperatura deve se manter baixa na virada do mês

Hugo Cilo
Da Redação

■ A frente fria que atingiu a região nos últimos dias e derrubou a temperatura ao recorde do inverno – 7,7 graus, na manhã de sábado – deve continuar até o final de semana, segundo meteorologistas. A partir de sexta-feira, o sol sai de cena e o frio seco dá lugar a chuva e umidade. Isso porque está prevista a chegada de uma nova massa de ar polar, que vai trazer instabilidade e tempo fechado com chuva constante. A mínima de ontem foi de 8,4 graus e máxima de 18,1 graus às 15h30. Até sexta-feira, as temperaturas devem oscilar entre 8 e 21 graus no Grande ABC.

“A temperatura vai continuar baixa, embora o sol continue durante as tardes. A frente fria que se aproxima tem maior intensidade em comparação com a que está estacionada sobre o Sudeste. É provável que tenhamos um

final de semana muito frio nesta virada de mês”, disse Gilca Alma, meteorologista do Instituto Climatempo.

O dia mais frio do ano foi em 6 de junho, quando os termômetros marcaram 7,6 graus na Região Metropolitana de São Paulo, apenas um décimo abaixo da temperatura registrada no sábado.

Geada – Campos do Jordão, na Serra da Mantiqueira, registrou na madrugada de ontem a menor temperatura do Estado no ano: -2,1 graus. Em alguns pontos da cidade, o gelo cobriu a vegetação. A mínima anterior naquela região foi de 1,1 grau negativo e ocorreu no dia 27 de maio.

No interior, o frio intenso chegou a 2 graus na Academia da Força Aérea, na região de Pirassununga, com formação de forte névoa no local. O Vale do Paraíba teve 5 graus em Taubaté e 6 graus em São José dos Campos. No litoral, a mínima chegou a 11 graus em Santos. □

Famílias desabrigadas recebem bolsa

Prefeitura de Diadema paga R\$ 260/mês a quem perdeu casa em incêndio

Illeia Negrin
Da Redação

■ Os moradores da favela Vila Conceição, em Diadema, que tiveram seus barracos destruídos por um incêndio há duas semanas, podem contar a partir de amanhã com R\$ 260 para bancar o aluguel em outro ponto da cidade. Desde o último dia 13, as cerca de 200 pessoas que tiveram seus pertences consumidos pelo fogo estão abrigadas na Emei Monteiro Lobato, local que as famílias dizem não ter condições de acolher tanta gente, e a própria Prefeitura reconhece a situação.

A Secretaria de Assistência Social e Cidadania elaborou o cadastro com as cerca de 60 famílias e propôs a concessão de uma bolsa-aluguel, durante um ano, no valor de um salário mínimo. Quantia que, segundo a secretária Cormarie Guimarães Perez, é suficiente para alugar uma casa de três cômodos e ainda pagar as contas de água e luz. “Pode ser que, com esse valor, elas consigam achar casas até melhores do que quarto-cozinha-banheiro”, explicou.

De acordo com a secretária, as famílias já saíram em busca de um novo local para morar, e a maioria já conseguiu encontrar a moradia. Os moradores que não quiserem aderir ao



Barracos destruídos, há duas semanas, na Vila Conceição: 60 famílias foram levadas para Emei

acordo serão levados a outro abrigo municipal, ainda não definido.

Além da bolsa-aluguel, a Prefeitura vai incluir as famílias em outros programas de inclusão social, como os de capacitação profissional, as frentes de trabalho e os que doam cestas-básicas e vale-transporte. “A idéia é que eles consigam ser auto-suficientes e que, num curto prazo de tempo, possam caminhar com as próprias pernas. Eles só precisam de ajuda

para enfrentar a situação depois da calamidade”, afirmou Cormarie.

Segundo ela, a Prefeitura vai acompanhar as famílias e fiscalizar se o dinheiro repassado está sendo realmente investido no pagamento do aluguel. Roupas, comida, geladeiras, móveis e fogões estão sendo doados pela população de Diadema, e Cormarie acredita que só os donativos serão suficientes para mobiliar as novas moradias. “Tem muita gente

ajudando.”

Os documentos de todas as pessoas que ficaram desabrigadas também estão sendo providenciados. A secretaria fez contato com as cidades de origem das famílias e pediu segundas-vias de certidões de nascimento e casamento. “A maioria é da Bahia e da Paraíba, e os cartórios de lá se comprometeram com o envio. Dentro de pouco tempo a situação vai estar normalizada”, completou. □

Região quer vacinar 300 mil cães e gatos contra a raiva

Hugo Cilo
Da Redação

■ Cerca de 300 mil cães e gatos devem ser vacinados contra a raiva nos meses de agosto e setembro, segundo cálculo dos departamentos de vigilância epidemiológica das sete cidades do Grande ABC.

Diadema abre o calendário de vacinas na região. A campanha na cidade acontece de 2 a 27 de agosto. “Nossa meta é ultrapassar a recomendação do Instituto Pasteur que é de 80% dos animais e aplicar, no mínimo, 40 mil vacinas, cerca de quatro mil a mais que no ano passado”, disse a diretora de Vigilância à Saúde, Ester Dainovskas.

Em Santo André, a campanha anti-rábica acontece de 9 a 23 de agosto. O atendimento será das 8h às 17, em oito postos volantes por dia, que irão vacinar animais no sentido bairro-centro. Oito clínicas veterinárias particulares firmaram convênio com a Prefeitura para participar da campanha e aplicar a vacina gratuitamente.

A expectativa, segundo Leonice Monteiro Aguiar, encarregada da Profilaxia da Raiva do Departamento de Vigilância à Saúde de Santo André, é atender cerca de 69 mil animais, 95% do total do município, de acordo com estimativa do Insti-

tuto Pasteur – 58 mil cães e 11 mil gatos.

Em São Bernardo, a campanha anti-rábica esta marcada para o período de 16 agosto a 8 de setembro. Serão ao todo 81 pontos de vacinação com atendimento das 8h30 às 16h30. A Prefeitura espera vacinar 80% da população estimada de 91 mil animais. Isto significa cerca de 73 mil cães e gatos, 20% a mais em comparação com a campanha do ano passado, que imunizou 56 mil.

A Prefeitura de Mauá espera também aumentar a quantidade de vacinações neste ano. Entre os dias 9 de agosto e 3 de setembro, os 57 postos itinerantes e as seis clínicas veterinárias conveniadas devem imunizar 50 mil animais, 8 mil a mais que na campanha anterior. A Secretaria de Vigilância Epidemiológica de Mauá vai atender em domicílio – por agendamento – os munícipes que tenham mais de seis animais na mesma casa.

Em Ribeirão Pires, o lançamento da campanha será no dia 14 de agosto na Praça Central. A expectativa é que sejam vacinados 19 mil cães e 3,4 mil gatos, em 49 postos, cerca de 85% da população animal. No ano passado, a campanha atendeu cerca de 15 mil caninos e felinos. A vacinação em São Caetano será entre 9 e 21 de agosto. □